



## ESTUDO DA DIATRAEA SACCHARALIS EM MILHO BT VT PRO MAX E BT

Lara Gabryella Da Silva Teixeira (laragabryelladasilva@outlook.com)

Larissa Mirandola Balta (larissabalta@hotmail.com)

Anderson Jose Da Silva Guimarães (songuimaraes@gmail.com)

Marcos Gino Fernandes (marcosfernandes@ufgd.edu.br)

Os avanços na área da biotecnologia levaram a descoberta e disseminação das culturas geneticamente modificadas. A comercialização de plantas geneticamente modificadas produtoras da proteína inseticida *Bacillus* contribuiu para o controle de várias pragas agrícolas, a interação dessa toxina com as células do intestino da lagarta é o que determina a sua eficiência como inseticida. O milho (*Zea mays*, Poaceae) é uma das culturas mais valorizadas no mundo, sua produção pode ser colocada em risco por vários fatores como doenças na planta, oscilações climáticas e perda por ataque de insetos (praga). Tendo em vista esses problemas relacionados à variedade convencional do milho foram criadas culturas transgênicas com o intuito de ajudar a solucionar e diminuir o impacto desses problemas, dando assim origem ao milho Bt fornecendo uma estratégia poderosa para o controle de pragas de insetos. Para que uma variedade geneticamente modificada seja comercializada faz-se necessária uma avaliação rigorosa onde analisam os possíveis riscos ambientais que essa variedade pode trazer, um tópico importante dessa avaliação é os efeitos sobre os organismos não alvo. Tivemos como objetivo avaliar os impactos das plantas geneticamente modificadas sobre o ciclo de vida da *Diatraea saccharalis*. Para podermos escolher esse inseto, foi necessária a realização de uma pesquisa para obter informações base da criação desse inseto, sua dieta, hábitos, temperatura ideal e ciclo de vida, e também foi considerado o grande impacto econômico que este causa na lavoura de forma negativa. Para saber qual seria a planta ideal para realizar o estudo foi necessária a realização de uma pesquisa em relação a plantas afetadas por esse inseto onde foram causadas perdas e danos a plantação. Após realizar esse levantamento foram escolhidas as seguintes variedades de milho: NS 50 PRO 2; B 2401 PWU; SUPREMO VIP; AG 8780 PRO; BG 7542 H; BG 7049 C.V. Para a realização deste trabalho foram colocadas as sementes em vasos de 5 litros, onde cada vaso contém duas plantas, estas foram ordenadas em oito repetições resultando em um total de 48 vasos. Através deste podemos observar que o milho Bt é capaz de minimizar os danos causados por esses insetos nas plantações sem gerar grandes impactos sobre essa espécie de inseto. Resultados: avaliou-se a capacidade de suportar os danos causados pelos organismos.

**Agradecimentos:** Os trabalhos fomentados pelo CNPq, FUNDECT, CAPES e UFGD pela oportunidade de desenvolver esse trabalho, o apoio e pelos recursos proporcionados.